



As Verdades do Evangelho

ESCLARECENDO O MUNDO CRISTÃO

Aquele que não pratica, mas crê naquele que justifica o ímpio, a sua fé lhe é imputada como justiça (Rm 4.5).

SOBRE A GUARDA DO SÁBADO

Muitos perguntam: “Existe alguma justiça espiritual na guarda do sábado?” Existe sim; por sinal, ninguém seria salvo se não fosse o cumprimento da guarda do sábado, ou seja, jamais alguém entrará no Reino dos Céus sem obter a justiça da guarda do sábado. Pois, posso afirmar, com base nas Escrituras Sagradas, que, não existe salvação para aquele que não estiver verdadeiramente revestido do cumprimento da guarda do sábado. Mas, dizer que temos condição de guardar o sábado seria uma exaltação da nossa parte. Pois a Bíblia diz que não há um justo nem um sequer; e para guardarmos o sábado precisamos de muita justiça e perfeição da nossa parte; qualidades essas que por Deus não as ter encontrado em nós, nos oferece a justiça do cumprimento de toda a Lei apenas pela Sua Graça, a saber, pela Redenção que há em Cristo Jesus.

O recebimento da justiça da guarda da Lei, sem a prática dela, é exatamente o que se chama de: SALVAÇÃO PELA GRAÇA. Por isto, a justiça da guarda do sábado, só alcançamos pela Graça de Cristo, ou seja, pela fé que Ele já a cumpriu por nós, conforme está escrito: *Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie (Ef 2.8-9).*

Quando diz que “**não vem de nós**” e “**não vem das obras**”, em parte é o mesmo que dizer: não vem da nossa própria guarda do sábado, mas da guarda que Jesus já cumpriu por nós.

A guarda do sábado é realmente indispensável no processo da nossa salvação; pois é pelo seu cumprimento, também, que somos salvos. Mas quando Deus nos ofereceu a salvação pela Sua Graça, em Cristo Jesus, é exatamente por reconhecer que não existe um justo, nem um sequer, ou seja, que não temos condições de guardar nem o sábado, nem o domingo, e nem outro dia qualquer; por isto alguém teria que vir e realizar esta obra por nós.

Porque a guarda do Sábado é, também, um mandamento muito importante, um mandamento imprescindível, inclusive, foi incluído como o quarto dos dez mandamentos dados para a salvação do povo, no Monte Sinai. Por isso o sábado precisava de um cumprimento perfeito. Porém, se fosse cumprido pela nossa capacidade (pela nossa prática), chegaria imperfeito diante de Deus, a saber, com cheiro da nossa imperfeição. Mas cumprido pela capacidade de Cristo, chegou consumado e perfeito diante de Deus, com o cheiro suave de Cristo, para ser oferecido à Deus por nós.

Portanto, agora, tudo o que Deus quer de nós, é que sejamos suficientemente humildes para aceitarmos a guarda do sábado pela Sua Graça, sem nos gloriarmos de que temos

esse cumprimento pela nossa própria prática. Observe que no versículo citado acima, está escrito: “é pela Graça; por meio da fé; não vem das obras, PARA QUE NINGUÉM SE GLORIE”; isto é, se glorie na guarda do sábado, no jejum, no uso do véu, na abstinência de manjares, no pagamento de dízimo, na prática da circuncisão, etc., dizendo que o outro está errado porque não guarda esses mandamentos que ele guarda. Mas, todas as instruções das Escrituras Sagradas nos fazem entender que o verdadeiro cristão vive da fé que Cristo já cumpriu tudo isso por ele, conforme está escrito: Mas o justo viverá da fé; e, se ele recuar, a minha alma não tem prazer nele (Hb 10.38).

“RECUAR NA FÉ”, que o escritor aos hebreus se refere, é exatamente buscar a santificação por meio dessas obras, se esquecendo que Jesus já as praticou por nós, e que nos oferece a justiça dessas obras apenas pela Sua Graça, isto é, pela fé no Seu nome, sem a prática delas.

O que muitos ainda não sabem, é que a Graça que recebemos por meio de Cristo, é exatamente a justiça do cumprimento da Lei, a qual resulta na nossa salvação.

Se perguntar aos cristãos de hoje: “o que recebemos pela Graça de Cristo?” A maioria só sabe dizer que foi a salvação; mas não sabe que essa salvação vem pelo cumprimento da Lei.

Quando Jesus veio dizendo que não iria anular a Lei, mas cumprir, automaticamente Ele estava incluindo a guarda do sábado. Portanto, aquele que confia plenamente que Jesus cumpriu toda a obra de redenção, deve confiar também que Ele cumpriu a guarda do sábado em seu lugar. Porque Jesus não veio guardar o sábado por Ele mesmo, mas sim por nós, ou seja, por todo aquele que estiver NELE (que aceita, também, a guarda do sábado pela Sua Graça), confiando que Ele já cumpriu tudo por nós, e que nós estamos nEle (revestidos dEle), isto é, nos alimentando no cumprimento de tudo o que foi realizado por Ele, conforme a Sua própria declaração, quando disse: *Assim como o pai que vive me enviou, e eu vivo pelo pai, assim quem de mim se alimenta, também viverá por mim (Jo.6.57).*

Paulo, falando sobre o cumprimento da Lei, Diz: *Aquele que não pratica, (Não pratica a Lei, inclusive a guarda do sábado) mas crê naquele que justifica o ímpio, a sua fé lhe é imputada como justiça (Rm 4.5).* Aqui fica bem comprovado que não é pela prática da Lei, mas pela justiça da fé NAQUELE que a cumpriu.

Quanto a questão da guarda do sábado ter antecedido a Lei, conforme alguns alegam, não significa que devemos praticá-la, pois muitas obras que não se identificam com a prática cristã, também existiam antes da Lei, e inclusive foram praticadas por Abraão, como por exemplo: sacrifícios de animais, circuncisão, etc.

A circuncisão também foi uma aliança PERPÉTUA que Deus fez com Abraão e a sua descendência, *Gn 17.9-14*. Em Romanos, 4.11, diz que **a circuncisão é o selo da justiça da fé**. Veja que a circuncisão é importante para a nossa salvação; por isto Jesus também a cumpriu por nós, para que a promessa feita aos pais chegasse até nós, conforme está escrito: *Digo, pois, que Jesus Cristo foi ministro da circuncisão, por causa da verdade de Deus, para que confirmasse as promessas feitas aos pais (Rm 15.8)*.

O Espírito que recebemos de Jesus já veio com a justiça do cumprimento do sábado, da circuncisão, do sacrifício, do dízimo, do jejum, do uso do véu, etc. Por isso diz: *Mas, se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele (Rm 8.9)*.

O apóstolo Paulo instruindo sobre a importância da circuncisão, declara que somos circuncidados sim, mas no Espírito (pela circuncisão de Cristo) e não a da nossa carne (*Rm 2.29*).

Portanto, a circuncisão se PERPETUA em nós pelo cumprimento de Cristo. Assim como o sábado, o dízimo, os sacrifícios, etc. No grande dia do julgamento, vai ter que aparecer tudo isto cumprido, segundo o livro da Lei. Pois a Arca da Aliança está no céu, no Templo de Deus, contendo no seu interior as tábuas de pedra que representam a Lei, esperando a apresentação do seu cumprimento. Em apocalipse, foi revelado a João que, quando tocar a sétima

trombeta, o Templo de Deus que está no céu se abrirá, e aparecerá nele a Arca da Aliança (*Ap 11.19*). E então, alguém vai ter que apresentar o cumprimento de toda a Lei, pelo qual consiste a nossa salvação.

Por esta gloriosa causa, o texto que narra a história do livro selado com sete selos, que estava na mão do Todo-Poderoso (no capítulo 5 do Apocalipse), diz que o livro precisava ser aberto e desatados os seus selos, o qual só poderia ser aberto por alguém que tivesse realizado a obra de redenção. Um anjo forte, bramando com grande voz, desafiava dizendo: *Quem é digno de abrir o livro e de desatar os seus selos? E ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, podia abrir o livro nem de olhar para ele (Ap 5.2-3)*. Enquanto isso João chorava muito, porque a nossa salvação dependia de alguém que pudesse abrir o livro e desatar os seus sete selos, isto é, alguém que tivesse consigo o cumprimento de tudo o que está determinado no livro da Lei para cumprir, inclusive a guarda do sábado. Porém, diz que ninguém foi achado digno para tal. Mas um dos anciãos confortou à João, apontando para Jesus, o nosso Salvador, que venceu, isto é, que não deixou nenhum til da Lei sem que tudo fosse cumprido, dizendo: *Eis ai o Leão da tribo de Judá, a Raiz de Davi, que venceu (que foi perfeito no cumprimento da Lei) para abrir o livro e desatar os seus sete selos (Ap 5.5)*.

Aquele que está em Cristo já tem, pela Sua Graça, o perfeito cumprimento da guarda do sábado. Dizer que vamos

guardar o sábado novamente é uma ofensa ao Espírito da Graça; é uma profanação ao sangue da Nova Aliança; é um menosprezo ao que Jesus já cumpriu por nós; veja o que o escritor da Epístola aos Hebreus diz sobre o julgamento de quem comete tal erro: *Quebrantando alguém a lei de Moisés, morre sem misericórdia só pela palavra de duas ou três testemunhas, de quanto maior castigo cuidais vós será julgado merecedor aquele que pisar o Filho de Deus, e tiver por profano o sangue da aliança com que foi santificado, e fizer agravo ao Espírito da graça? (Hb 10.28-29).*

O dia de descanso, hoje, segundo o costume social, é o domingo; mais isso não tem nenhuma influência espiritual; pois poderia ser qualquer dia, ou até mesmo, se não fosse a nossa necessidade física, não descansar dia algum. Mas por ser física e mentalmente importante o descanso, é bom que seja noutro dia e não no sábado, para não acontecer que muitos pudessem achar que, descansando, estivessem guardando o sábado, e viessem a substituir a Graça de Deus por tal superstição.

Alguns acham que o sábado deve ser guardado, pelo fato de Jesus ter dito aos fariseus: *O Filho do homem é Senhor até do sábado (Lc 6.5)*. Ora, Jesus poderia dizer que é Senhor do sábado, do domingo, da segunda, e de qualquer dia; inclusive, Ele é Senhor da circuncisão, do sacrifício; aliás, Jesus é Senhor de todos os Mandamentos da Lei. Porém, Ele disse que é Senhor do Sábado, porque estava

sendo questionado sobre ele. Mas, observe que Jesus não disse que é Senhor só do sábado, mas que **“até do sábado”**. Porque na verdade Jesus é Senhor de tudo.

Na Nova Aliança, Deus, pelo Seu dom gratuito, colocou todos os mandamentos da Lei em nossos entendimentos e os escreveu em nossos corações, como sinal de que tudo já está cumprido, assim como nos esclarece o escritor aos Hebreus ao citar a profecia de Jeremias: *Esta é a aliança que farei com eles depois daqueles dias, diz o Senhor: Porei as minhas leis em seus entendimentos, e as escreverei em seus corações; e acrescenta: e jamais me lembrarei de seus pecados e de suas iniquidades (Hb 10.16-17; Hb 8.10-12; Jr 33-34).*

Aliás, até a Lei da circuncisão Deus colocou em nossos corações por intermédio de Cristo, conforme a expressão de Paulo sobre o assunto: *No qual também estais circuncidados com a circuncisão não feita por mão no despojo do corpo dos pecados da carne, a circuncisão de Cristo (Cl 2.11), e ainda: Porque não é judeu o que o é exteriormente, nem é circuncisão a que o é exteriormente na carne, mas é judeu o que o é no interior, e circuncisão a que é do coração, no espírito, não na letra (Rm 2.28-29).*

Vale lembrar, que, mesmo o cristão sendo isento da prática da Lei, ele não fica sem o cumprimento dela; pois, pela fé em Cristo, ele recebe o revestimento de toda a justiça do cumprimento da Lei; porque se cumpre nele, por Cristo

Jesus, o testemunho da Lei e dos profetas. Por isto encontramos na Bíblia o seguinte esclarecimento: ***Mas agora se manifestou sem a lei a justiça de Deus, tendo o testemunho da lei e dos profetas (Rm 3.21).***